

**ATA DA 116ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022**

1 Aos vinte e oito dias do mês de abril de 2022, às 14 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê
2 da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), por meio de videoconferência utilizando a
3 plataforma Zoom (link: <https://us02web.zoom.us/j/88668827808>) com transmissão ao vivo no canal *Reuniões*
4 *CBH Rio das Velhas* no Youtube, para participarem da 116ª Reunião Plenária Ordinária do CBH rio das Velhas.
5 **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Leila Margareth Moller, Agência Reguladora de Serviços de
6 Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário - ARSAE-MG; Ivaldo Martins Boggione, Empresa de
7 Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER MG; João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento, Instituto Estadual de
8 Florestas – IEF; Fúlvio Rodriguez Simão, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; Leopoldo
9 Ferreira Curi, Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ARMBH; Maria de
10 Lourdes Amaral Nascimento, Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam); Poliana Aparecida Valgas de Carvalho,
11 Prefeitura Municipal de Jequitibá; Rodrigo Hott Pimenta, Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves; Humberto
12 Fernando Martins Marques, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Nádja Murta Apolinário, Prefeitura
13 Municipal de Ouro Preto; Renato Junio Constâncio, Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG); Deivid Lucas
14 de Oliveira, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Mauro Lobo de Resende, Sindicato da
15 Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (SINDIEXTRA); Nelson Cunha Guimarães, Companhia de Saneamento
16 de Minas Gerais (COPASA); Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental Seção
17 Minas Gerais – ABES/MG; José de Castro Procópio, Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios (ADAO);
18 Ademir Martins Bento, Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté – MACACA; Brenda Samara Barros
19 Pereira, Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas (FONASC CBH) e Regina Célia
20 Fernandes Faria, Associação para a Proteção Ambiental do Vale do Mutuca – PROMUTUCA. **Participaram os**
21 **seguintes conselheiros suplentes:** Rosa Maria Cruz Laender Costa, Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM;
22 Rodrigo Martins Silva, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) (no
23 exercício da titularidade); Sandra Pereira Silva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais –
24 IEPHA; Renato Coutinho de Siqueira, Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA); Letícia da Silva e Souza Lopes,
25 Prefeitura Municipal de Funilândia; Michael Jordan Goleme Silva, Prefeitura Municipal de Rio Acima; Kênia Janete
26 Guerra, AngloGold Ashanti; Filipe Leão Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM); Guilherme
27 da Silva Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG); Gabriela Mendes
28 Soares Santos, Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE Caeté); Gilberto Tiepolo, The Nature Conservancy –
29 TNC; Tarcísio de Paula Cardoso, Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha (ACOMCHAMA); Cecília
30 Rute de Andrade Silva, Movimento CONVIVERDE; Ronald Carvalho Guerra, Associação dos Doceiros e Agricultores
31 Familiares de São Bartolomeu (ADAF) e Leonardo José de Resende Teixeira, Conselho Regional de Engenharia e
32 Agronomia de Minas Gerais (CREA MG). **Participaram também:** Thaís Alves, Karen Castelli, Giovanna Peluzo e
33 Izabel Nogueira, FUNDEP - Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas; Ohany Ferreira, Célia Maria
34 Brandão Froes, Flávia Mendes e Paula Procópio, Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo/Agência Peixe Vivo
35 (APV); Paulo Barcala, Luiz Ribeiro e Rodrigo de Angelis, TantoExpresso - Comunicação CBH Rio das Velhas;
36 Giuliane Portes, Michael de Assunção e Maria Goretti Haussmann, Igam; Frank Alison e Carlos Henrique Melo,
37 SCBH Paraúna; Heitor Ribeiro. A Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo Ohany Ferreira realiza chamada
38 nominal para confirmação de presença e quórum e apresenta pauta. **Item 1.** Abertura, orientações e verificação
39 de quórum. **Item 2.** Informes: a) Certificados de capacitações/plano de trabalho CERH; b) Alterações no
40 Regimento Interno do CBH rio das Velhas; c) Acidente com carga de material contaminante na UTE Paraúna -
41 SCBH Paraúna; d) Campanha CBH Rio das Velhas 2022: Velhas eu faço parte; e) Plenária Ordinária do CBHSF. **Item**
42 **3.** Aprovação da minuta da ata da reunião ocorrida em 04/02/2022. **Item 4.** Minuta da DN que altera a
43 “Deliberação Normativa que institui a Câmara Técnica de Outorga e Cobrança do CBH Rio das Velhas e revoga a
44 DN CBH Velhas nº 002 de 10 de fevereiro de 2006”; **Item 5.** Minuta da DN que altera a “Deliberação Normativa
45 que institui procedimento para a avaliação e o acompanhamento dos processos de outorga encaminhados ao
46 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e aprovação e revoga a DN CBH Velhas nº 07 de 22 de agosto de
47 2014”; **Item 6.** Moção sobre a necessidade de aprimoramento do sistema de gerenciamento das outorgas
48 encaminhadas para avaliação do CBH Rio das Velhas; **Item 7.** Minuta da DN que define a “Modalidade para
49 seleção e indicação de entidade a equiparação junto ao CERH-MG, com base no artigo 3º, inciso I do Decreto n.º
50 47.633, de 12/04/2019”. **Item 8.** Nota de esclarecimento da Diretoria e apoio ao SCBH Carste e demais
51 subcomitês sobre as discussões que envolvem os impactos de empreendimentos de grande porte nos territórios.
52 **Item 9.** Apresentação do Relatório anual de atividades GACG - (Valter Vilela - coordenador); **Item 10.**

**ATA DA 116ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022**

53 Apresentação do Relatório anual de atividades CBH Rio das Velhas - (APV); **Item 11.** Assuntos gerais e
54 encerramento. Na sequência, a Presidente do CBH rio das Velhas, Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, abre
55 oficialmente a 116ª Plenária Ordinária do CBH rio das Velhas e inicia os informes. **Item 2. a) Certificados de**
56 **capacitações/plano de trabalho CERH.** Ohany Ferreira diz que o primeiro informe tem relação com a DN CERH nº
57 67/2020 que estabelece o programa de monitoramento e avaliação da governança dos CBHs em Minas Gerais.
58 Explica que os comitês mineiros serão avaliados bianualmente para fins de aperfeiçoamento da gestão e que o
59 primeiro ciclo de monitoramento será em 2022. Continua dizendo que um dos indicadores avalia a taxa de
60 participação nos cursos do Programa Estadual Integração de Saberes e por esse motivo pede que os conselheiros
61 e conselheiras enviem para a Agência Peixe Vivo o certificado de participação nestes cursos. Maria de Lourdes
62 diz que o Igam está desenvolvendo uma planilha dinâmica para que sejam inseridos e controlados os dados
63 relativos aos indicadores. **b) Alterações no Regimento Interno do CBH rio das Velhas.** Ainda com a palavra, Ohany
64 Ferreira informa que tendo em vista a DN CERH nº 69/2021 o CBH Velhas está em processo de adequação do
65 seu regimento interno (RI). Diz que a CTIL fez uma análise inicial e propôs ajustes ao documento. A minuta foi
66 encaminhada para validação do Igam antes de ser apreciada pelo Plenário. Conclui que deve ser convocada uma
67 plenária extraordinária para aprovação do RI, tendo em vista o prazo estabelecido na DN do CERH (22/06/2022)
68 se encerra antes da data prevista para a próxima Plenária Ordinária (29/06/2022). **c) Acidente com carga de**
69 **material contaminante na UTE Paraúna - SCBH Paraúna.** Com a palavra Frank Alison, representante do CBH
70 Paraúna, faz uma apresentação com a análise preliminar do acidente com carga perigosa ocorrido em
71 01/04/2022 na bacia do rio Paraúna. Inicia repassando informações gerais sobre o acidente, como tipo de
72 produto derramado, volume aproximado e empresa responsável pela carga. Explica que não localizou muita
73 informação pública sobre a regularização do empreendimento nos portais oficiais. Continua dizendo que
74 compareceram ao local o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Núcleo de Emergência Ambiental (NEA) e Defesa
75 Civil que no dia seguinte iniciou a comunicação com as comunidades próximas. Na sequência passa informações
76 sobre a área de ocorrência do acidente ambiental; a quantidade aproximada de ribeirinhos a jusante e a
77 quantidade estimada de potenciais usuários, tendo sido identificados apenas 2 processos de outorga. Apresenta
78 questões a serem avaliadas: a. análise dos dados de acidentes em vias no interior da bacia hidrográfica rio
79 Paraúna; b. identificação das empresas transportadoras de carga perigosa nos trechos rodoviários da bacia; c.
80 análise dos riscos de acidentes com cargas perigosas a partir dos dados espaciais disponíveis; d. levantamento
81 de usuários da bacia do Paraúna; e. verificação da competência do CBH e do SCBH sobre tais questões; f.
82 identificação dos responsáveis pela prestação de informações urgente as comunidades afetadas; g. verificação
83 da possibilidade de comunicação imediata dos órgãos ambientais ao CBH e SCBH sobre a ocorrência de acidentes
84 de tal monte; h. atualização diária do site da SEMAD quanto a ocorrência de acidentes do tipo; i. adoção de
85 medidas de análise preliminar para prestação de informações ao SCBH sempre que ocorrerem eventos similares.
86 Em discussão, Carlos Henrique, coordenador do SCBH Paraúna, informa que na última reunião do subcomitê foi
87 levantada a necessidade de elaborar um plano de emergência e contingência de acidentes com cargas perigosas
88 no território do Paraúna com orientações em relação aos procedimentos a serem realizados pelos subcomitês e
89 pelos municípios em situações semelhantes. Tarcísio Cardoso pede que o que for produzido pelo Paraúna seja
90 compartilhado com os demais subcomitês. Rosa Costa explica que a legislação exige que a empresa
91 transportadora faça comunicado de acidente ao NEA e realize a limpeza da área. Diz ainda que a empresa
92 também pode ser responsabilizada em caso de contaminação. Finalmente disponibiliza os telefones de plantão
93 do NEA. Renato Constâncio entende que o plano proposto deve interagir com a defensoria pública municipal.
94 Guilherme Oliveira completa que existe legislação a respeito do transporte de cargas perigosas e consequências
95 de eventuais acidentes. Sugere que o SCBH acione a Prefeitura ou a Defesa Civil para que a informação chegue
96 mais rápida às comunidades. Carlos Henrique explica que municípios demandaram respostas e pediram apoio ao
97 subcomitê. Nesse sentido, entende ser importante que o Comitê auxilie na articulação de uma rede de
98 emergência e contingência. A presidente Poliana Valgas fala que a demanda de elaboração do plano ainda não
99 foi formalizada pelo subcomitê, mas explica que o CBH prestou orientações quando do acidente no Paraúna,
100 como de praxe. Entende ser importante definir um fluxo, sem se esquecer da responsabilidade da defesa civil
101 municipal. Nelson Guimarães sugere convidar um representante do NEA para apresentar o seu fluxo de trabalho
102 que poderá auxiliar na realização dos fluxos locais. Fica encaminhado que o assunto será pautado na próxima
103 plenária para aprofundamento. **d) Campanha CBH Rio das Velhas 2022: Velhas eu Faço Parte.** Poliana Valgas
104 contextualiza que no dia 22/03 foi lançada a campanha institucional de comunicação e mobilização social 2022

**ATA DA 116ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022**

105 com o tema Velhas Eu Faço Parte. Comenta que é um momento importante de engajamento para o CBH e
106 convida Luiz Ribeiro para realizar a apresentação. O coordenador de comunicação inicia demonstrando a
107 identidade visual, selo e *hashtag* da campanha. Diz que os trabalhos de divulgação, comunicação e mobilização
108 serão realizados durante todo o ano, em especial no mês de junho, durante a semana do Velhas. Explica que a
109 campanha possui 4 eixos principais: revitalização; segurança de barragens; saneamento e segurança hídrica.
110 Continua dizendo que está sendo articulado com a CTECOM a ação de escolha de um nome para o peixe Dourado,
111 símbolo da bacia do Velhas. Destaca que os trabalhos que já vem sendo realizados de assessoria de imprensa,
112 com alinhamentos para que porta vozes levem a campanha e mensagem do Velhas para a mídia. Divulga o site
113 da campanha e comenta que serão produzidos podcasts e vídeos específicos. Finaliza explicando que as pessoas
114 e entidades podem aderir à campanha compartilhando suas fotos com a #VELHASFAÇOPARTE. No caso das
115 entidades, está sendo feito um trabalho de mobilização para o estabelecimento de parcerias institucionais. **e)**
116 **Plenária Ordinária do CBHSF.** Poliana Valgas fala que nos dias 19 e 20/05/2022 será realizada uma plenária do
117 CBHSF em Ouro Preto, que terá em sua programação uma visita à nascente do Velhas. Diz que é uma
118 oportunidade de integração e pede que a programação seja enviada aos conselheiros e conselheiras. Brenda
119 Barros comenta sobre a votação que irá ocorrer no Copam para o licenciamento de uma **prática minerária na**
120 **Serra do Curral.** Destaca que a Serra é importante, inclusive para infiltração de água que irá repor os aquíferos
121 que abastecem a bacia. Solicita um posicionamento do CBH a respeito, considerando que não localizou menção
122 ao fato nas redes sociais e site. Finaliza pedindo apoio do Comitê para um posicionamento contrário. Poliana
123 Valgas diz que o CBH tem acompanhado com preocupação o avanço desse empreendimento, ressaltando que
124 haverá posicionamento no site e redes sociais. Na sequência, a presidente explica que o contrato de gestão (CG)
125 firmado entre o Igam e a Agência Peixe Vivo para atender ao CBH Velhas será encerrado em dezembro e é
126 necessário que o Comitê se manifeste sobre a manutenção da Agência Peixe Vivo na função agência de bacia
127 hidrográfica do Velhas ou abertura de um processo de chamamento público. Nesse sentido, pede a inversão de
128 pauta para tratar do **Item 7. Minuta da DN que define a “Modalidade para seleção e indicação de entidade a**
129 **equiparação junto ao CERH-MG, com base no artigo 3º, inciso I do Decreto n.º 47.633, de 12/04/2019”**, tendo
130 em vista a importância da participação de representante do Igam que não poderá acompanhar toda a reunião.
131 Sem manifestações contrárias, explica que a Diretoria do CBH Velhas se reuniu e chegou ao consenso de propor
132 a manutenção da Agência Peixe Vivo. Com a palavra, Michael Assunção explana sobre o processo de equiparação
133 do CBH rio das Velhas. Inicia dizendo que há duas modalidades para seleção de entidade. A primeira está
134 vinculada a seleção de entidade que tenha recebido delegação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos
135 (CNRH) para atuar na bacia hidrográfica federal, desde que a respectiva bacia hidrográfica seja afluenta da
136 federal. Esclarece que a Agência Peixe Vivo se enquadra neste tópico, pois possui delegação do Conselho para
137 atuar na bacia do rio São Francisco até 2027. A segunda opção refere-se à abertura de edital para seleção de
138 entidade. Explica que será necessário criar uma comissão no âmbito do CBH para avaliar a aptidão das entidades.
139 Se o Comitê optar pela manutenção da Agência Peixe Vivo, ela será oficiada a encaminhar uma relação de
140 documentos para avaliação da comissão. Se for decidido pela publicação do edital, será dado um prazo para
141 recebimento de propostas; análise da documentação das concorrentes pela comissão e seleção de uma
142 vencedora. Em ambos os casos a indicação deve ser aprovada em reunião deliberativa exclusiva, convocada com
143 antecedência mínima de 15 dias a partir do parecer de aptidão da comissão. Cecília Rute pergunta o motivo pelo
144 qual é necessário iniciar esse processo e Michael Assunção explica que todo contrato tem um fim previsto e trata-
145 se de um rito natural. Ressalta que há a obrigação de mudar de entidade equiparada. Valter Vilela sugere que a
146 comissão seja composta pelos membros do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG). Cecília
147 Rute demonstra interesse em participar da comissão que fica oficialmente formada por: Valter Vilela, Heloísa
148 Cavalliere, Fúlvio Simão, Leandro Pereira e Cecília Rute. Tarcísio Cardoso comenta que participa do conselho fiscal
149 da Agência Peixe Vivo e percebe que a equipe está sempre empenhada em acertar. Manifesta ainda satisfação
150 por ter Valter Vilela como coordenador da comissão que avaliará a aptidão das entidades, destacando o histórico
151 do trabalho do conselheiro no CBH rio das Velhas. Ohany Ferreira faz a leitura da Deliberação que é aprovada
152 por unanimidade em votação nominal. **Item 3. Aprovação da minuta da ata da reunião ocorrida em 04/02/2022.**
153 Na sequência, o secretário adjunto do CBH rio das Velhas, Fúlvio Simão, coloca a ata da 115ª reunião ordinária
154 realizada no dia 04/02/2022 para discussão e aprovação, sendo a mesma aprovada, com adequações no texto
155 solicitadas e justificadas por Tarcísio Cardoso e Valter Vilela. Brenda Barros pergunta sobre o status dos
156 encaminhamentos vinculados às indagações apresentadas pelo conselheiro da CTOC Rodrigo Lemos, em especial

**ATA DA 116ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022**

157 ao parecer que seria produzido pela Agência Peixe Vivo e a presidente do CBH Velhas esclarece que os
158 encaminhamentos serão repassados nos próximos pontos de pauta. **Item 4. Minuta da DN que altera a**
159 **“Deliberação Normativa que institui a Câmara Técnica de Outorga e Cobrança do CBH Rio das Velhas e revoga a**
160 **DN CBH Velhas nº 002 de 10 de fevereiro de 2006” e Item 5. Minuta da DN que altera a “Deliberação Normativa**
161 **que institui procedimento para a avaliação e o acompanhamento dos processos de outorga encaminhados ao**
162 **Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e aprovação e revoga a DN CBH Velhas nº 07 de 22 de agosto de**
163 **2014”.** Poliana Valgas contextualiza que a CTOC identificou a necessidade de aprimoramento dos normativos
164 vinculados a CT e que foi criado um grupo de trabalho para propor minutas a serem avaliadas pela CTIL. Destaca
165 que após reunião da CTIL, houve uma reunião conjunta entre as duas Câmaras Técnicas para ajustes finais.
166 Posteriormente os documentos também foram avaliados pela Diretoria. Explica que a coordenadora da CTOC,
167 Heloísa Cavalliere, está de férias e por esse motivo não está presente. Dando prosseguimento, Ohany Ferreira
168 faz a leitura das duas deliberações, destacando as modificações propostas. Sugere que seja feita votação nominal
169 conjunta para os dois normativos. A sugestão é acatada e após votação nominal a DN que instituiu a CTOC e a
170 DN que institui os procedimentos para acompanhamento dos processos de outorga encaminhados ao CBH são
171 aprovadas por unanimidade. **Item 6. Moção sobre a necessidade de aprimoramento do sistema de**
172 **gerenciamento das outorgas encaminhadas para avaliação do CBH Rio das Velhas.** Poliana Valgas contextualiza
173 que na última plenária a CTOC apresentou e justificou a necessidade de aprimoramento do sistema de
174 gerenciamento das outorgas encaminhadas ao CBH. A discussão gerou vários encaminhamentos, dentre eles a
175 elaboração da moção. Em seguida Ohany Ferreira faz a leitura da minuta do texto e Valter Vilela pede que fique
176 claro para quem a moção será direcionada, no caso ao Igam. Dando continuidade, Ohany Ferreira menciona o
177 *status* dos demais encaminhamentos vinculados às demandas da CTOC: 1. Foi realizada uma reunião entre
178 representantes da CTIL, CTOC e Igam para debate e esclarecimentos; 2. Foi encaminhado um ofício à
179 Procuradoria Jurídica do Igam solicitando resposta aos questionamentos da Câmara Técnica e no dia 31/03 o
180 CBH recebeu retorno informando que não há previsão legal para que autarquia atue como órgão de
181 assessoramento jurídico direto dos comitês. O ofício orienta que as demandas devem ser encaminhadas ao
182 dirigente máximo do órgão para avaliar se há dúvidas jurídicas a serem tratadas. Nesse sentido, foi feito
183 direcionamento da questão ao Diretor Geral do Igam, Marcelo da Fonseca; 3. Foi encaminhado ofício à Agência
184 Peixe Vivo solicitando apoio na resposta aos questionamentos da CTOC e de acordo com a Diretora Geral, Célia
185 Froes, o parecer jurídico está sendo preparado. Finalmente Ohany Ferreira ressalta que foi decidido pela plenária
186 que os encaminhamentos seriam tratados de forma paralela e por esse motivo a minuta da moção foi preparada
187 e está em discussão. Em votação nominal, a moção é aprovada com abstenção do Igam, a quem o exame da
188 matéria está afeto. **Item 8. Nota de esclarecimento da Diretoria e apoio ao SCBH Carste e demais subcomitês**
189 **sobre as discussões que envolvem os impactos de empreendimentos de grande porte nos territórios.** A
190 presidente do CBH Velhas explica que a nota de esclarecimento foi elaborada em apoio e solidariedade aos
191 conselheiros dos SCBHs Carste e Ribeirão da Mata que foram erroneamente responsabilizados pelo
192 cancelamento do projeto de construção da fábrica da cervejaria Heineken em Pedro Leopoldo. Poliana Valgas
193 destaca que o SCBH não tem a prerrogativa de aprovar a instalação de empreendimentos e que houve uma
194 divergência no entendimento do papel do subcomitê que promoveu discussões sobre as questões relacionadas
195 aos recursos hídricos. Na sequência, Ohany Ferreira faz a leitura da nota e explica que ela será assinada pela
196 Diretoria e divulgada. **Item 9. Apresentação do Relatório anual de atividades GACG.** Com a palavra, o coordenador
197 do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão, Valter Vilela, inicia a apresentação que visa atender ao
198 parágrafo único do artigo 2º da DN CBH rio das Velhas nº 011/2014. Apresenta a composição do GACG; a
199 deliberação que cria o grupo e a função do mesmo. Lista as reuniões ocorridas no ano de 2021 com as respectivas
200 pautas e destaca as principais discussões. Informa que o GACG aproveitou seu relatório anual para responder a
201 um questionando da auditoria do Igam vinculado a atuação “sutil” do grupo. Foi argumentado que o grupo nunca
202 esteve inativo e que em 2020 houve a necessidade de adaptação ao modo de trabalhar em função da pandemia
203 do coronavírus. Finalmente, menciona o parecer do GACG em relação ao relatório conclusivo elaborado pela
204 comissão de avaliação do Contrato de Gestão (CACG) do IGAM do exercício de 2020. Contextualiza que a Agência
205 Peixe Vivo elabora Relatório de Gestão detalhando cada meta e apresentando os resultados da execução do CG
206 e a CACG do IGAM tem 90 dias para avaliar e dar retorno por meio de relatório conclusivo, o que ocorreu em 18
207 de agosto de 2021. Explica que cabe ao GACG emitir parecer sobre esse relatório. Foi observado que o resultado
208 da avaliação da Agência foi maior em 2020 do que em 2019 (passou de 9,00 para 9,13). Diz que a Agência Peixe

**ATA DA 116ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022**

209 Vivo apresentou questionamentos quanto à forma de avaliação de alguns indicadores, mas que a nota final foi
210 mantida. Fala que a análise do IGAM relativa ao Programa de Trabalho não inclui o aspecto financeiro, e destaca
211 a não aprovação das prestações de contas da APV desde 2011. Conclui que houve uma reunião do Conselho
212 Fiscal da Agência Peixe Vivo com a Diretoria do Igam em que foi explicado que a avaliação das prestações de
213 contas de 2011 a 2017 estão praticamente concluídas, faltando apenas a consolidação dos dados. A avaliação do
214 ano de 2018 já foi iniciada e as demais ainda não. Houve o compromisso do Diretor Geral da autarquia de dar
215 retorno até 31 de dezembro de 2022 em relação às prestações de contas de 2011 até 2020. Tarcísio Cardoso
216 complementa que em dezembro não haverá aprovação das prestações de contas e sim retorno em relação à
217 avaliação. Coloca que o compromisso foi assumido independente de mudanças no governo. **Item 10.**
218 **Apresentação do Relatório anual de atividades CBH Rio das Velhas.** Ohany Ferreira demonstra brevemente o
219 relatório anual de atividades do CBH Velhas. Inicia com uma apresentação geral sobre Comitê, incluindo a
220 composição da Diretoria e do Plenário. Numera as reuniões realizadas no âmbito do CBH, sendo: 6 reuniões
221 plenárias; 6 de Diretoria; 8 CTOC; 7 CTPC; 2 CTIL e 6 CTECOM, nos Grupos de Trabalho: 4 GACG; 12 Convazão e
222 2 GT Barragens, além de 138 reuniões de subcomitês, sem considerar reuniões de grupos de trabalho. Foram
223 avaliados 7 processos de outorgas e está em andamento o acompanhamento de 1 processo de outorga coletiva.
224 Houve ainda 10 visitas técnicas e 10 webnários promovidos pelo Comitê. Destaca a participação do CBH Velhas
225 no Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, ocasião em que foi assinado o protocolo de intenções que visa
226 garantir a segurança hídrica da região metropolitana de Belo Horizonte. Diz que foram produzidos 15
227 documentos oficiais, sendo 14 deliberações e 1 moção. Fala que foram iniciados 10 novos projetos em 2021,
228 além da manutenção do acompanhamento de projetos de anos anteriores. Em relação aos recursos financeiros
229 explica que 7,5% da arrecadação é destinada ao custeio da Agência Peixe Vivo e 92,5% para investimentos na
230 bacia, ressaltando que os últimos repasses do ano de 2021 referem-se ao acordo com os alguns usuários para
231 não inviabilizar a manutenção da Agência Peixe Vivo durante a mudança da metodologia a cobrança. Fala ainda
232 que o relatório explica cada um dos instrumentos da política de recursos hídricos e lembra que todos já estão
233 implementados na bacia do Velhas. Faz um resumo geral do relatório de auditoria, listando as recomendações e
234 o plano de ação preparado pelo CBH para minimizar as fragilidades encontradas. Por fim, divulga as redes sociais
235 do CBH rio das Velhas. **Item 11. Assuntos gerais e encerramento.** a) Renato Constâncio, vice-presidente do CBH
236 rio das Velhas informa que a Diretoria assumiu um compromisso de passar informações sobre o andamento das
237 ações estipuladas no protocolo de intenções. Diz na segunda reunião sobre o protocolo, Marcelo da Fonseca,
238 Diretor do Igam, apresentou o Plano Mineiro de Segurança Hídrica e o Leopoldo Curi apresentou o Plano
239 Metropolitano. Fala que foi organizada uma planilha com as obrigações de cada entidade e a mesma será
240 preenchida na próxima reunião. b) ainda com a palavra, Renato Constâncio comenta que a vazão do rio das
241 Velhas caiu quase 20% e que a partir de maio provavelmente o Convazão voltará a se reunir. c) Leonardo Teixeira
242 elogia a revista do CBH Velhas e parabeniza a equipe pelo projeto gráfico, diagramação, textos e usos de imagens
243 impactantes e informativas. Não havendo mais assuntos a tratar, a presidente Poliana Aparecida Valgas de
244 Carvalho encerra a reunião da qual lavrou-se a presente ata. A reunião foi realizada com estrutura necessária
245 para possibilitar a participação dos conselheiros.

Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidente do CBH Rio das Velhas

Marcus Vinícius Polignano
Secretário do CBH Rio das Velhas